



# Diário Oficial

Prefeitura Municipal de Governador Mangabeira

Ano: 2

Edição: 262

Páginas: 34

12 de agosto de 2014

## Índice do diário

Responsabilidade Fiscal

Lei de Diretrizes Orçamentária - Nº 500/2014



# Responsabilidade Fiscal

## Lei de Diretrizes Orçamentária

Nº 500/2014

### LEI Nº 500/2014

Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2015 e á outras providências.

**A PREFEITA DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA, ESTADO DA BAHIA**, no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

#### DISPOSIÇÃO PRELIMINAR

**Art. 1º** São estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art. 165, § 2º da Constituição Federal combinado com os arts. 62 e 159, §2º da Constituição Estadual e art. 4º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, as diretrizes orçamentárias do Município de Governador Mangabeira para o exercício de 2015, compreendendo:

- I – as prioridades e metas da Administração Pública Municipal;
- II – a estrutura e organização dos orçamentos;
- III - as diretrizes para a elaboração e a execução dos orçamentos e suas alterações;
- IV – as disposições das alterações na legislação tributária;
- V – as disposições relativas às despesas com pessoal e encargos sociais;
- VI – as disposições sobre a dívida pública municipal;
- VII – as disposições gerais.

#### CAPÍTULO I DAS PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

**Art. 2º** A programação das ações e metas administrativas prioritárias para o exercício financeiro de 2015 estão especificadas nos Anexo I de que trata o inciso I, art. 4º da Lei Municipal nº 483/2013, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio de 2014/2017.

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA. 1  
Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000  
CNPJ: 13.828.496/0001-38  
Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



**Parágrafo Único** Na elaboração e durante a execução do orçamento do exercício financeiro de 2015, o Poder Executivo Municipal, poderá alterar as metas definidas no anexo de que trata o *caput*, aumentando e ou diminuindo, incluindo e ou excluindo suas ações e seus quantitativos a fim de compatibilizar a despesa orçada com a receita estimada, de forma a assegurar o equilíbrio das contas públicas e o atendimento às necessidades da sociedade.

**Art. 3º** No estabelecimento das ações que serão contempladas na Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2015 a Administração Municipal observará as seguintes diretrizes gerais:

- I - valorização do setor público como gestor de bens e serviços essenciais;
- II - austeridade na utilização dos recursos públicos;
- III - fortalecimento da capacidade de investimento do Município, em particular para as áreas sociais básicas, infraestrutura, desenvolvimento econômico, meio ambiente e regularização fundiária;
- IV - empreender iniciativas e ações sociais, econômicas, educacionais e culturais;
- V - priorização para os projetos de educação, proteção para criança e adolescente, saúde e saneamento básicos
- VI - preservação do interesse público e defesa de seu patrimônio, inclusive ambiental;
- VII - obtenção de níveis satisfatórios de arrecadação tributária municipal, através da cobrança dos tributos que sejam de sua competência tributária, bem como o estabelecimento de sistemas adequados de fiscalização, arrecadação, controle e cobrança desses tributos e da Dívida Ativa.
- VIII - modernização e ampliação da infraestrutura, identificação da capacidade produtiva do município, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico, utilizando parcerias com outras esferas de governo, bem como a iniciativa privada.

**Art. 4º** As prioridades e metas de que trata este Capítulo terão precedência na alocação de recursos nos orçamentos para o exercício financeiro de 2015, não se constituindo, todavia, em limites à programação das despesas.

## CAPÍTULO II DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA.  
Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000  
CNPJ: 13.828.496/0001-38  
Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)

2





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



**Art. 5º** Para efeito desta Lei entende-se por:

I – função, o maior nível de agregação das diversas áreas da despesa que competem ao setor público;

II – subfunção, a partição da função, visando a agregar determinado subconjunto de despesa do setor público;

III – programa, o instrumento de organização da ação governamental, visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por indicadores estabelecidos no plano plurianual;

IV – atividade, o instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;

V – projeto, o instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação de governo;

VI – operação especial, as despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sobre a forma de bens e serviços;

VII – categoria de programação, a identificação da despesa compreendendo sua classificação em termos de funções, subfunções, programas, projetos, atividades e operações especiais

VIII – órgão, secretaria ou entidade desse mesmo grau, integrante da estrutura Organizacional Administrativa do Município, aos quais estão vinculadas as respectivas Unidades Orçamentárias;

IX – transposição, o deslocamento de uma categoria de programação de um órgão para outro, pelo total ou saldo;

X – remanejamento, a mudança de dotações de uma categoria de programação para outra no mesmo órgão;

XI – transferência, o deslocamento de recursos da reserva de contingência para a categoria de programação, de uma função de governo para outra, ou de um órgão para outro para atender passivos contingentes;

XII – reserva de contingência, a dotação global sem destinação específica a órgão, unidade Orçamentária, programa, categoria de programação ou grupo de

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA. 3

Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000  
CNPJ: 13.828.496/0001-38

Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



despesa, que será utilizada como fonte para atendimento de passivos contingentes, outros riscos e eventos fiscais imprevistos, inclusive abertura de créditos adicionais;

XIII – passivos contingentes, questões pendentes de decisão judicial que podem determinar um aumento da dívida pública, se julgadas procedentes ocasionará impacto sobre a política fiscal, a exemplo de ações trabalhistas e tributárias; fianças e avais concedidos por empréstimos; garantias concedidas em operações de crédito, e outros riscos fiscais imprevistos;

XIV – créditos adicionais, as autorizações de despesas não computadas ou insuficientemente dotadas que modifiquem o valor original da Lei de Orçamento;

XV – crédito adicional suplementar, as autorizações de despesas destinadas a reforçar projetos ou atividades existentes na Lei Orçamentária, que modifiquem o valor global dos mesmos;

XVI – crédito adicional especial, as autorizações de despesas, mediante Lei específica, destinadas à criação de novos projetos ou atividades não contemplados na Lei Orçamentária;

XVII – crédito adicional extraordinário, as autorizações de despesas, mediante decreto do Poder Executivo e posterior comunicação ao Legislativo, destinadas a atender necessidades imprevisíveis e urgentes em caso de guerra, comoção interna ou calamidade pública;

XVIII – unidade orçamentária consiste em cada um dos Órgãos, Secretarias, Entidades, Unidades ou Fundos da Administração Pública Municipal, direta ou indireta, para qual a Lei Orçamentária consigna dotações Orçamentárias específicas;

XIX – unidade gestora, Unidade Orçamentária ou Administrativa investida de competência e poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou decorrentes de descentralização;

XX – Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD), instrumento que detalha, operacionalmente, os projetos e atividades constantes da Lei Orçamentária Anual, especificando a Categoria Econômica, o Grupo de Despesa, Modalidade de Aplicação, o Elemento de Despesa e Fonte de Recursos, constituindo-se em instrumento de execução orçamentária, gerência e controle;

XXI – alteração do Detalhamento da Despesa, a inclusão ou reforço de dotações de elementos, dentro do mesmo projeto, atividade, categoria econômica, grupo de despesa, modalidade de aplicação e fonte de recursos, sem alterar o valor global do projeto ou atividade;

XXII – descentralização de créditos orçamentários, a transferência de créditos constantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, no âmbito do

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA. 4

Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000  
CNPJ: 13.828.496/0001-38

Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



mesmo órgão ou entidade, entre estes ou para outros órgãos, unidades, fundos, fundações e autarquias para execução de ações orçamentárias integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social do Município, mediante delegação de atribuição e competência, no âmbito do Poder Executivo, pela Prefeita Municipal, e, no Poder Legislativo, pelo Presidente da Câmara de Vereadores, para a realização de ações constantes do programa de trabalho do órgão/unidade de origem;

XXIII – provisão, ato formal, consubstanciado em Portaria, no âmbito do Poder Executivo, pela Prefeita Municipal, e, no Poder Legislativo, em ato próprio, pelo Presidente da Câmara de Vereadores, ou de dirigente com expressa delegação, que operacionaliza a descentralização de crédito;

XXIV – descentralização interna é a cessão de crédito de uma unidade orçamentária para outra unidade orçamentária ou gestora, integrante de um mesmo órgão, secretaria ou órgão diretamente subordinado a Prefeita ou ao Presidente da Câmara, ou de uma mesma entidade, autarquia ou fundação ou empresa estatal dependente;

XXV – descentralização externa é a cessão de crédito orçamentário entre unidades orçamentárias ou entre estas e unidades gestoras, integrantes de diferentes órgãos ou entidades;

XVI – concedente, o órgão ou a entidade da administração pública direta ou indireta responsável pela transferência de recursos financeiros;

XVII – conveniente, o órgão ou a entidade de administração pública direta ou indireta com os quais a administração pública municipal pactue a transferência de recursos financeiros;

XVII – execução física, a realização da obra, o fornecimento do material ou bem ou a prestação do serviço;

**Art. 6º** A Lei Orçamentária discriminará a despesa dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, por órgão, unidade orçamentária, funções e subfunções de governo, programas, projetos e atividades, com suas respectivas dotações por categorias econômicas, grupo de natureza de despesa (GND) e modalidade de aplicação.

**Art. 7º** Na execução orçamentária a classificação da despesa, segundo sua natureza, observará a estrutura constante da Portaria Interministerial nº 163, de 04 de maio de 2001, dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão, com suas alterações posteriores, compondo-se de categoria econômica, grupo de despesa, modalidade de aplicação, elemento de despesa e fonte de recursos.

**§ 1º** As categorias econômicas são: Despesas Correntes e Despesas de Capital, identificadas respectivamente pelos códigos 3 e 4.

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA. 5  
Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000  
CNPJ: 13.828.496/0001-38  
Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



§ 2º Os grupos de natureza de despesa (GND) constituem agregação de elementos de despesa com iguais características quanto ao objeto de gasto, conforme discriminados a seguir:

- I - Pessoal e Encargos Sociais – 1;
- II - Juros e Encargos da Dívida – 2;
- III - Outras Despesas Correntes – 3;
- IV - Investimentos – 4;
- V - Inversões Financeiras – 5;
- VI - Amortização da Dívida – 6.

§ 3º A Reserva de Contingência, prevista nesta Lei, será identificada pelo dígito “9”, no que se refere ao grupo de natureza da despesa.

§ 4º A modalidade de aplicação constitui-se em informação gerencial com a finalidade de indicar se os recursos orçamentários serão aplicados diretamente pela Administração Pública Municipal ou, mediante transferência, por instituições privadas sem fins lucrativos ou por outras esferas de governo, seus órgãos, fundos e entidades.

§ 5º A especificação da modalidade de que trata o parágrafo anterior observará as disposições estabelecidas na Portaria Interministerial nº 163/01 e suas alterações.

§ 6º As modalidades de aplicação, aprovadas na Lei Orçamentária e em seus créditos adicionais, poderão ser modificadas, justificadamente, para atender as necessidades de execução, desde que verificada a inviabilidade técnica, operacional ou econômica da execução da despesa na modalidade prevista inicialmente.

§ 7º O elemento de despesa tem por finalidade identificar o objeto do gasto, mediante o desdobramento da despesa com pessoal, material, serviços, obras e outros meios utilizados pela Administração Pública para consecução dos seus fins.

§ 8º Para os fins de registro, avaliação e controle da execução orçamentária e financeira da despesa pública, inclusive apuração de custos, é facultado o desdobramento suplementar dos elementos de despesa.

§ 9º As fontes de recursos de que trata o *caput*, serão apresentadas em conformidade com os normativos da Secretaria do Tesouro Nacional e Resolução TCM-BA nº. 1.268/08, a seguir discriminadas:

<u>CÓDIGO</u>	<u>ESPECIFICAÇÃO</u>
00	Recursos Ordinários
01	Receitas de Impostos e Transferências de Impostos – Educação – 25%
02	Receitas de Impostos e Transferências de Impostos – Saúde – 15%
04	Contribuição ao Programa Ensino Fundamental – Salário Educação
10	FCBA – Fundo de Cultura do Estado da Bahia

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA.

Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000

CNPJ: 13.828.496/0001-38

Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)

6





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



- 14 Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – SUS
- 15 Transferências de Recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE
- 16 Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico – CIDE
- 18 Transferências FUNDEB (aplicação na remuneração dos profissionais do Magistério em efetivo exercício na Educação Básica)
- 19 Transferências FUNDEB (aplicação em outras despesas de Educação Básica)
- 22 Transferências de Convênios – Educação
- 23 Transferências de Convênios – Saúde
- 24 Transferências de Convênios – Outros (não relacionados à educação/saúde)
- 28 Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS
- 29 Transferências de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS
- 30 Transferências do Fundo de Investimento Econômico Social – FIES
- 42 Royalties/Fundo Especial do Petróleo/Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais
- 50 Receitas Próprias de Entidades de Administração Indireta
- 90 Operações de Crédito Internas
- 91 Operações de Crédito Externas
- 92 Alienação de Bens
- 93 Outras Receitas Não Primárias
- 94 Remuneração de Depósitos Bancários

**Art. 8º** A proposta orçamentária anual que o Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal, além da mensagem e do respectivo texto do projeto de lei, será composta de:

- I - quadros orçamentários consolidados;
- II - anexo dos orçamentos fiscal e da seguridade social;
- III - demonstrativos e informações complementares.

**§ 1º** O anexo dos orçamentos fiscal e da seguridade social será composto de quadros ou demonstrativos, com dados consolidados e isolados, inclusive dos referenciados no art. 22 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, observadas as alterações posteriores, conforme a seguir discriminados:

I - a receita e despesa, segundo as categorias econômicas, de forma a evidenciar o déficit ou superávit corrente, na forma do Anexo 01, integrante da Lei nº 4.320/64;

II - a receita, por categoria econômica, fonte de recursos e outros desdobramentos pertinentes, na forma do Anexo 02, integrante da Lei Federal nº 4.320/64;

III - da despesa, segundo as classificações institucional, funcional, por programa e por categoria econômica, grupo de despesa e modalidade de aplicação, que demonstra o Programa de Trabalho dos órgãos e entidades da Administração

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA. 7

Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000

CNPJ: 13.828.496/0001-38

Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)







ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



Pública Municipal;

**§ 2º** Os demonstrativos e as informações complementares referidas no inciso III, do *caput* deste artigo compreenderão os seguintes quadros:

I – demonstrativo da programação referente à manutenção e desenvolvimento do ensino, de modo a dar cumprimento ao disposto no art. 212, da Constituição Federal, Emenda Constitucional nº 14/96 e nº 53/06;

II – demonstrativo da programação referente ações e serviços públicos de saúde, evidenciando o cumprimento do disposto na Emenda Constitucional nº 29, de 13 de setembro de 2000 e Lei Complementar nº 141/2012;

III – demonstrativo da Receita Corrente Líquida.

IV - as tabelas explicativas de que trata o artigo 22, inciso III, da Lei 4.320/64.

**Art. 9º** A receita será detalhada, na proposta e na Lei Orçamentária Anual, por sua natureza e origens, conforme classificação estabelecida nos normativos da Secretaria do Tesouro Nacional e demais normas complementares pertinentes.

**Art. 10.** A receita municipal será constituída da seguinte forma:

I - dos tributos de sua competência;

II - das transferências constitucionais;

III - das atividades econômicas que, por conveniência, o Município venha a executar;

IV - dos convênios e contratos de repasses firmados com órgãos e entidades da Administração Pública Federal, Estadual ou de outros Municípios, bem como com Entidades e Instituições Privadas Nacionais e Internacionais, firmados mediante instrumento legal;

V - das oriundas de serviços executados pelo Município;

VI - da cobrança da dívida ativa;

VII - das oriundas de empréstimos e financiamentos devidamente autorizados e contratados;

VIII - dos recursos para o financiamento da Educação, definido pela legislação vigente;

IX - dos recursos para o financiamento da Saúde, definido pela legislação vigente;

X - de outras rendas.

**Art. 11.** Para fins de integração do planejamento e orçamento, assim como de elaboração e execução dos orçamentos e dos seus créditos adicionais, a despesa orçamentária será especificada mediante a identificação do tipo de orçamento, das classificações institucional, funcional e da natureza da despesa, da estrutura

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA. 8

Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000

CNPJ: 13.828.496/0001-38

Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



programática discriminada em programa e projeto, atividade ou operação especial, de forma a dar transparência aos recursos alocados e aplicados para consecução dos objetivos e das metas governamentais correspondentes.

**Art. 12.** O Orçamento Analítico, também denominado de Quadro de Detalhamento da Despesa – QDD, que contém a discriminação, por elemento de despesa e fonte de recursos, dos projetos, atividades e operações especiais integrantes dos Programas de Trabalho aprovados na Lei Orçamentária, poderá ser alterado durante o exercício, observados os limites financeiros de cada grupo de despesa, assim como o comportamento da arrecadação da receita por fonte de recursos.

**Art. 13.** A Lei Orçamentária Anual compreenderá todas as receitas e despesas pelos seus valores brutos, quaisquer que sejam as suas origens e destinação.

**§ 1º** Não se consideram para os fins deste artigo as operações de crédito por antecipação de receita e outras entradas compensatórias no ativo e passivo financeiros.

**§ 2º** Os Fundos e Entidades Municipais legalmente instituídos, integrarão os orçamentos de seus órgãos ou entidades gestoras, em unidades orçamentárias específicas, de modo a evidenciar o princípio constitucional de sua integração à Lei Orçamentária Anual.

**Art. 14.** Os créditos Orçamentários consignados aos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, podem ser descentralizados, no âmbito do mesmo órgão ou entidade, entre estes ou para outros órgãos, unidades, fundos, fundações e autarquias, para execução de ações orçamentárias integrantes dos respectivos orçamentos.

**§ 1º** A descentralização será processada mediante expressa autorização e delegação de atribuição e competência, em ato próprio no âmbito do Poder Executivo, pela Prefeita Municipal, e, no Poder Legislativo, pelo Presidente da Câmara de Vereadores, na forma definida nesta Lei, com vistas à realização de ações constantes do programa de trabalho do órgão e unidade de origem.

**§ 2º** As dotações atribuídas às unidades orçamentárias, na Lei Orçamentária Anual ou em créditos adicionais, poderão ser executadas por unidades gestoras de um mesmo ou de outro órgão da Administração Direta ou Indireta, integrante dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, mediante a descentralização interna ou externa de crédito, respectivamente.

**§ 3º** Ao órgão ou entidade da Administração Direta ou Indireta compete à administração dos créditos que lhe foram consignados na Lei Orçamentária Anual ou em seus créditos adicionais, salvo quando esta competência for atribuída a uma outra unidade gestora devidamente reconhecida.

**§ 4º** O Órgão ou unidade orçamentária e gestora, tendo em vista a obtenção dos resultados das ações cujos créditos lhe foram consignados na Lei Orçamentária ou mediante créditos adicionais, poderá proceder, mediante autorização no âmbito

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA. 9

Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000

CNPJ: 13.828.496/0001-38

Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



do Poder Executivo, da Prefeita Municipal, e, no Poder Legislativo, do Presidente da Câmara de Vereadores, à sua descentralização em valor total ou parcial para outro Órgão ou Unidade Orçamentária e Gestora integrante dos orçamentos fiscal ou da seguridade social do Município.

**§ 5º** A cessão de crédito orçamentário para outro Órgão ou Unidade Orçamentária ou Gestora, em termos operacionais, distingue-se em:

I - descentralização de crédito interna ou provisão que consiste na cessão de crédito de uma unidade orçamentária para outra unidade orçamentária ou gestora, integrantes de um mesmo órgão (secretaria, órgão, unidade diretamente subordinado ao Prefeita ou ao Presidente da Câmara) ou de uma mesma entidade (autarquia ou fundação ou empresa estatal dependente);

II - descentralização de crédito externo é a cessão de crédito orçamentário entre unidades orçamentárias ou entre estas e unidades gestoras, integrantes de diferentes órgãos ou entidades.

**§ 6º** A unidade recebedora do crédito, em sua aplicação, deve exata observância e cumprimento, além das normas legais sobre a execução da despesa, assim como ao objetivo estabelecido no programa de trabalho e as classificações da despesa que caracterizam o crédito orçamentário correspondente.

### CAPÍTULO III DAS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO E A EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS E SUAS ALTERAÇÕES

#### SEÇÃO I DAS DIRETRIZES GERAIS

**Art. 15.** Na elaboração, aprovação e execução do orçamento fiscal e da seguridade social para o exercício financeiro de 2015, o Município buscará a obtenção dos resultados previstos nos anexos de Metas Fiscais estabelecidas nesta Lei.

**Art. 16.** A proposta orçamentária terá seus valores a preços vigentes no mês de julho de 2014.

**Art. 17.** A estimativa da receita do Município para a elaboração da proposta orçamentária será realizada pela Secretaria de Governo e Planejamento e considerará o disposto no art. 12, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

**Art. 18.** A manutenção do nível das atividades terá prioridade sobre as ações que visem à sua expansão ou criação de novas despesas e a alocação dos recursos na Lei Orçamentária e em seus créditos adicionais será feita de forma a propiciar o controle dos custos das ações e a avaliação dos resultados dos programas de

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA.

Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000

CNPJ: 13.828.496/0001-38

Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)

10





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



governo.

**Art. 19.** Além da observância das prioridades e metas fixadas nesta Lei, a Lei Orçamentária Anual e seus créditos adicionais somente incluirá novos projetos se:

I - tiverem sido adequadamente contemplados todos os projetos em andamento;

II - houver viabilidade técnica e econômica;

III - os recursos alocados viabilizarem a conclusão de uma etapa ou a obtenção de uma unidade completa;

IV – ocorrer transferências voluntárias da União ou do Estado.

**Parágrafo Único.** Para fins de aplicação do disposto no caput deste artigo, serão entendidos como projetos em andamento aqueles cuja execução financeira, até 30 de junho do exercício em curso, ultrapassem 30% (trinta por cento) do seu custo total estimado.

**Art. 20.** As despesas com o serviço da dívida do Município deverão considerar apenas as operações contratadas e as prioridades estabelecidas, bem como as autorizações concedidas, até a data do encaminhamento da proposta de Lei Orçamentária.

**Art. 21.** Somente serão incluídas na proposta Orçamentária dotações financiadas com as operações de crédito mediante Lei autorizativa e observadas às vedações e restrições previstas na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

**Art. 22.** O Poder Legislativo encaminhará, até o dia 15 de agosto de 2014, ao Poder Executivo, a respectiva proposta de orçamento, para efeito de consolidação com a proposta de orçamento do Município, atendidos os princípios constitucionais e a Lei Orgânica Municipal, estabelecidos a esse respeito.

**§ 1º** Na elaboração de sua proposta, o Poder Legislativo, além da observância do estabelecido nesta Lei, adotará:

I – o estabelecido na Constituição Federal, inserido pela Emenda Constitucional nº 58/2009;

II – o disposto no Parecer Normativo nº. 012/06, de 26 de abril de 2006, do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia;

III – os procedimentos estabelecidos pelo órgão encarregado da elaboração do orçamento.

**§ 2º** O total da despesa do Poder Legislativo Municipal, incluídos os subsídios dos vereadores e excluídos os gastos com inativos, não poderá ultrapassar os percentuais estabelecidos na legislação vigente, relativos ao somatório da receita

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA. 11

Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000

CNPJ: 13.828.496/0001-38

Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



tributária e das transferências previstas no § 5º do artigo 153 e nos artigos 158 e 159 da Constituição Federal, efetivamente realizado no exercício anterior.

**§ 3º** Para fins do disposto no parágrafo anterior tomar-se-á por referência o somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do artigo 153 e nos artigos 158 e 159 da Constituição Federal, efetivamente realizado até o mês de junho projetado até dezembro de 2014.

**Art. 23.** Os órgãos da administração direta e seus fundos deverão entregar suas respectivas propostas Orçamentárias ao órgão encarregado da elaboração do orçamento, até o dia 15 de agosto, observados os parâmetros e diretrizes estabelecidos nesta Lei, para fins de consolidação do projeto de Lei Orçamentária.

**Art. 24.** O órgão responsável pelo setor jurídico encaminhará, ao órgão encarregado da elaboração do orçamento, até 01 de julho de 2014, a relação dos débitos atualizados e constantes de precatórios judiciais a serem incluídos na proposta Orçamentária para o exercício de 2015 conforme determina o art. 100, § 1º da Constituição Federal, alterado pela Emenda Constitucional nº 30/2000, discriminada por órgão da administração direta, autarquias, fundações e fundos e por grupos de despesa, especificando:

- I - número e data do ajuizamento da ação originária;
- II - número e tipo do precatório;
- III - tipo da causa julgada;
- IV - data da autuação do precatório;
- V - nome do beneficiário;
- VI - valor a ser pago; e,
- VII - data do trânsito em julgado.

**Art. 25.** Poderão ser incluídas na Lei Orçamentária Anual dotações para custeio de despesas de outros entes da Federação desde que envolvam situações claras de atendimento a interesses locais, atendidos os dispositivos constantes da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, e o estabelecido no art. 51 desta Lei.

**Art. 26.** Deverá ser autorizada pelo Legislativo a inclusão de dotações a título de subvenções, contribuições ou auxílios da Lei Orçamentária e em seus créditos adicionais destinados a entidades privadas sem fins lucrativos e que preencha uma das seguintes condições.

I - sejam de atendimento direto ao público, nas áreas de assistência social, saúde, educação, cultura e outras áreas de interesse público;

II - atendam ao disposto no art. 204 da Constituição Federal, no caso de prestação de assistência social, e no art. 61 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, no caso de entidades educacionais;

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA.  
Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000  
CNPJ: 13.828.496/0001-38  
Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)

12





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



III - sejam signatárias de contrato de gestão com a Administração Pública Municipal;

IV - sejam qualificadas como organizações sociais.

**§ 1º** - As entidades beneficiadas com recursos de subvenções e auxílios, submeter-se-ão a fiscalização do Poder concedente, com a finalidade de verificar a correta aplicação dos recursos bem como o cumprimento das metas e objetivos acordados.

**§ 2º** Os repasses de recursos serão efetivados através de convênios, conforme determina o art. 116, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e suas alterações, e a exigência do art. 26 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

**Art. 27.** A concessão de recursos para cobrir necessidades de pessoas físicas, conforme determina o art. 26 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, deverá ser autorizada por Lei específica, atendidas as condições nela estabelecidas.

**Art. 28.** A Lei Orçamentária conterá dotação global denominada "Reserva de Contingência", em montante não superior a 1,5% (um e meio por cento) da sua receita corrente líquida, a ser utilizada como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais e para atendimento ao disposto no inciso III, art. 5º, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

**Parágrafo Único** Os recursos da Reserva de Contingência, destinados aos riscos fiscais, caso não se concretizem até o dia 31 de outubro de 2015, poderão ser utilizados, por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, para abertura de créditos adicionais suplementares de dotações com insuficiência de saldo.

**Art. 29.** O Poder Executivo adotará mecanismos para assegurar a participação social na indicação de prioridades na elaboração da Lei Orçamentária para exercício financeiro de 2015, bem como no acompanhamento e execução dos projetos contemplados.

**§ 1º** Os mecanismos previstos no caput deste artigo serão operacionalizados:

I - mediante audiências públicas, realizadas na Sede e nos Distritos, com a participação da população em geral, de entidades de classes, setores organizados da sociedade civil e organizações não governamentais;

II - pela seleção conjunta através do disposto no inciso anterior, dos projetos prioritários, por cada área considerada, a serem incorporados na proposta orçamentária do exercício;

III – por qualquer outro mecanismo, instrumento ou metodologia que assegure a participação social;

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA.

Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000

CNPJ: 13.828.496/0001-38

Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)

13





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



**§ 2º** Nas audiências públicas serão adotadas formas de comunicação, acessíveis à comunidade, como meio de garantir a participação social democraticamente.

**Art. 30.** Na apreciação pelo Poder Legislativo do Projeto de Lei Orçamentária Anual, as emendas somente poderão ser aprovadas caso:

I - sejam compatíveis com o Plano Plurianual e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias;

II - indiquem os recursos necessários, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesas, excluídos os que incidam sobre:

- a) dotações para pessoal e seus encargos; e
- b) serviço da dívida.

III - sejam relacionadas:

- a) com a correção de erros ou omissões; ou
- b) com os dispositivos do texto do Projeto de Lei.

**§ 1º** As emendas deverão indicar, como parte da justificativa:

I - no caso de incidirem sobre despesas com investimentos, a viabilidade econômica e técnica do projeto durante a vigência da Lei Orçamentária.

II - no caso de incidirem sobre despesas com ações de manutenção, a comprovação de não inviabilização operacional da entidade ou órgão cuja despesa é reduzida.

**§ 2º** A correção de erros ou omissões será justificada detalhadamente e não implicará a indicação de recursos para aumento de despesas previstas no projeto de Lei Orçamentária.

**Art. 31.** Os recursos que em decorrência de veto, emenda ou rejeição parcial do Projeto de Lei Orçamentária ficarem sem despesas correspondentes poderão ser utilizados, mediante créditos adicionais suplementares ou especiais.

**Parágrafo Único** No caso de rejeição parcial do Projeto de Lei Orçamentária, a Lei aprovada deverá prever os recursos mínimos necessários para o funcionamento dos serviços públicos essenciais.

**Art. 32.** O Poder Executivo poderá enviar mensagem ao Poder Legislativo para propor modificações no projeto de Lei Orçamentária enquanto não iniciada na comissão técnica a votação da parte cuja alteração é proposta.

**Art. 33.** Sancionada ou promulgada a Lei Orçamentária, serão aprovados e publicados, para efeito de execução Orçamentária, os Quadros de Detalhamento da Despesa – QDDs relativos aos Programas de Trabalho integrantes da Lei

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA. 14  
Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000  
CNPJ: 13.828.496/0001-38  
Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



Orçamentária Anual.

§ 1º As atividades e projetos serão detalhados, no Quadro de Detalhamento da Despesa – QDD, por Categoria Econômica, Grupo de Natureza de Despesa, Modalidade de Aplicação, e Elemento de Despesa e Fonte de Recursos.

§ 2º Os Quadros de Detalhamento da Despesa – QDDs deverão discriminar, os projetos e atividades, consignados a cada Órgão e Unidade Orçamentária, especificando a Categoria Econômica, o Grupo de Natureza de Despesa, a Modalidade de Aplicação, o Elemento de Despesa e Fonte de Recursos;

§ 3º Os QDDs serão aprovados, por decreto, no âmbito do Poder Executivo, pela Prefeita Municipal, e, no Poder Legislativo, por ato próprio pelo Presidente da Câmara de Vereadores;

§ 4º Os QDDs poderão ser alterados, no decurso do exercício financeiro, para atender às necessidades de execução Orçamentária, respeitados, sempre, os valores dos respectivos Grupos de Natureza da Despesa, estabelecidos na Lei Orçamentária ou em créditos adicionais regularmente abertos.

## SEÇÃO II DAS DIRETRIZES DOS ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

**Art. 34.** O Orçamento Fiscal do Município abrangerá todas as receitas e despesas dos Poderes, seus fundos, órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta.

**Parágrafo Único** A proposta do orçamento fiscal incluirá os recursos necessários à aplicação mínima na manutenção e desenvolvimento do ensino, para cumprimento do disposto no art. 212 da Constituição Federal e das Emendas Constitucionais nº 14/96 e 53/06.

**Art. 35** O Orçamento da Seguridade Social abrangerá as ações governamentais dos poderes e órgãos, fundos e entidades da Administração Direta e Indireta, vinculadas as funções de previdência, assistência social e saúde.

**Parágrafo Único** - A proposta do orçamento da seguridade social contemplará também os recursos necessários à aplicação mínima em ações de serviços públicos de saúde, para cumprimento do disposto na Emenda Constitucional nº 29/2000 e Lei Complementar nº 141/2012.

**Art. 36.** Os recursos do Orçamento da Seguridade Social compreenderão:

I – recursos originários dos orçamentos do Município, transferências de recursos do Estado e da União decorrentes da execução descentralizada das ações de saúde, e dos convênios firmados com órgãos e entidades que tenham como objetivo a assistência e previdência social;

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA. 15  
Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000  
CNPJ: 13.828.496/0001-38  
Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)







ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



II – receitas próprias dos órgãos, fundos e entidades que integram exclusivamente o Orçamento da Seguridade Social.

### SEÇÃO III DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A PROGRAMAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E SUA LIMITAÇÃO

**Art. 37.** Com vistas ao cumprimento das metas fiscais estabelecidas nos anexos desta Lei, os Poderes deverão elaborar e publicar, até trinta dias após a publicação da Lei Orçamentária de 2015, cronograma de execução mensal de desembolso para o referido exercício, contemplando os limites por unidade orçamentária, detalhado no mínimo nos seguintes agrupamentos: Grupo de Natureza da Despesa e Fontes de Recursos.

§ 1º O Poder Executivo, no ato de que trata este artigo, publicará, ainda, as metas bimestrais de realização de receitas, desdobradas por categoria econômica e fontes.

§ 2º O Poder Legislativo, quando verificado pelo Poder Executivo que a realização da receita está aquém do previsto, também promoverá a limitação de empenho e movimentação financeira, adequando o cronograma de execução mensal de desembolso ao fluxo efetivo da receita realizada, em conformidade com o disposto nos arts. 8º e 9º, da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

**Art. 38.** Ocorrendo a necessidade da limitação do empenho das dotações orçamentárias e da movimentação financeira para atingir as metas fiscais previstas nos anexos que integram esta Lei, adotar-se-á os seguintes procedimentos:

I - definição, em separado, do percentual de limitação para o conjunto de projetos, atividades finalísticas, atividades de manutenção e operações especiais, calculado de forma proporcional à participação dos Poderes, no total das dotações fixadas inicialmente na Lei Orçamentária de 2015, em cada categoria de programação indicada, excluídas as dotações destinadas à execução de obrigações constitucionais e legais e ao pagamento de serviço da dívida;

II - o Poder Executivo comunicará ao Poder Legislativo, até o vigésimo dia do mês subsequente ao final do bimestre, o montante da limitação de empenho e movimentação financeira, informando os parâmetros utilizados e a reestimativa de receitas e despesas;

III - o Poder Legislativo, com base na comunicação referida no inciso anterior, publicará ato próprio, até o final do mês subsequente ao encerramento do bimestre pertinente, fixando os montantes disponíveis para empenho e movimentação financeira, para cada conjunto de categoria programática indicada no *caput* deste artigo;

IV - a limitação de empenho e movimentação financeira deverá ser efetuada

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA.

Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000

CNPJ: 13.828.496/0001-38

Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)

16





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



observando-se a seguinte ordem decrescente:

- a) investimentos e inversões financeiras;
- b) as despesas atendidas com recursos de contrapartida em operações de créditos e convênios;
- c) outras despesas correntes.

**§ 1º** Caberá ao Órgão de Planejamento ou equivalente, no âmbito do Poder Executivo, analisar os projetos e atividades finalísticas, inclusive suas metas, cuja execução poderá ser adiada sem afetar os resultados finais dos programas governamentais contemplados na Lei Orçamentária.

**§ 2º** Caso ocorra a recuperação da receita prevista, total ou parcialmente, far-se-á a recomposição das dotações limitadas de forma proporcional às reduções realizadas.

**§ 3º** Se o Poder Legislativo não promover a limitação prevista no prazo estabelecido pela Lei Complementar nº 101/2000, o Poder Executivo fica autorizado a limitar os valores financeiros nos mesmos critérios estabelecidos para o Poder Executivo.

#### **CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES DAS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA**

**Art. 39.** Projetos de Lei poderão ser elaborados no sentido de rever e atualizar a legislação tributária, e também visando modernizar a administração das finanças do Município e incrementar a arrecadação municipal.

**Art. 40.** O incremento da receita tributária deverá ser buscado mediante o aperfeiçoamento da legislação específica, da constante atualização do cadastro dos contribuintes e a execução permanente de programas de fiscalização.

#### **CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS**

**Art. 41.** Das propostas orçamentárias dos Poderes Executivo e Legislativo constarão quadros demonstrativos do número de servidores bem como das respectivas despesas globais.

**Art. 42.** As dotações orçamentárias destinadas às despesas com pessoal e encargos sociais serão estimadas com base nas despesas executadas no mês de julho de 2014, projetadas para o exercício de 2015, considerando os eventuais acréscimos legais, inclusive revisão geral sem distinção de índices a serem concedidos aos servidores, alterações de planos de carreira e admissões para

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA. 17  
Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000  
CNPJ: 13.828.496/0001-38  
Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



preenchimento de cargos, observado, além da legislação pertinente em vigor, os limites previstos no artigo 19 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000.

**Art. 43.** No exercício financeiro de 2015 a realização de serviço extraordinário, quando a despesa houver extrapolado 95% (noventa e cinco por cento) dos limites referidos no art. 20 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio 2000, somente poderá ocorrer quando destinada ao atendimento de situações de excepcional interesse público, devidamente justificado pela autoridade competente.

**Parágrafo único** A autorização para a realização de serviço extraordinário, no âmbito do Poder Executivo, nas condições estabelecidas no caput deste artigo, é de exclusiva competência do Chefe do Poder Executivo.

**Art. 44.** As despesas decorrentes de contratos de terceirização de mão-de-obra, que se referem à substituição de servidores e empregados, de acordo com o § 1º, do art. 18, da Lei Complementar nº 101/2000, e aquelas referentes a ressarcimento de despesa de pessoal requisitado serão classificadas em dotação específica e computadas no cálculo do limite da despesa total com pessoal.

**§ 1º** Não se considera como substituição de servidores e empregados públicos, para efeito do *caput* deste artigo, os contratos de terceirização que tenham por objeto a execução indireta de atividades que, não representando relação direta de emprego, preencham simultaneamente as seguintes condições:

I - sejam acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal e regulamentar do órgão ou entidade;

II - não sejam inerentes às categorias funcionais abrangidas por plano de cargos do quadro de pessoal do órgão ou entidade, salvo expressa disposição legal em contrário, ou quando se tratar de cargo ou categoria em extinção.

**§ 2º** Para os efeitos deste artigo, não serão considerados os contratos de terceirização de mão-de-obra para execução de serviços de limpeza, manutenção, vigilância e segurança patrimonial e outros de atividades-meio, desde que as categorias funcionais específicas existentes no quadro de pessoal do órgão ou entidade sejam remanescentes de fusões institucionais ou de quadros anteriores, não comportando a existência de vagas para novas admissões ou contratações.

**Art. 45.** O Executivo Municipal e o Poder Legislativo, mediante Lei autorizativa, poderão criar cargos e funções, alterar a estrutura de carreiras, corrigir ou aumentar a remuneração dos servidores, conceder vantagens, realizar concurso público, admitir pessoal aprovado em concurso público ou em caráter temporário na forma da lei, observados os limites e as regras da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000.

**Parágrafo Único.** Os recursos para as despesas decorrentes destes atos deverão estar previstos no orçamento ou acrescidos por créditos adicionais.

## CAPÍTULO VI

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA.

Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000

CNPJ: 13.828.496/0001-38

Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)

18





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



## DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A DA DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

**Art. 46.** A Lei Orçamentária Anual garantirá recursos para pagamento da despesa com amortização e encargos da dívida contratual e com o refinanciamento da dívida pública municipal nos termos dos contratos firmados.

**Art. 47.** A administração da dívida pública municipal terá por prioridades a minimização dos custos e a viabilização de fontes alternativas de recursos para o Tesouro Municipal.

**Parágrafo Único** A Secretaria de Finanças adotará as medidas necessárias para implantação de sistema de apuração de custos que possibilite o controle e acompanhamento dos gastos incorridos nas ações orçamentárias.

## CAPÍTULO VII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 48.** Para efeito do que dispõe o art. 16, § 3º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, entende-se como despesa irrelevante aquela cujo valor não ultrapasse os limites para obras e serviços estabelecidos no art. 23 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

**Art. 49.** São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesa que viabilizem a execução de despesas sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária.

**Parágrafo Único** A contabilidade registrará os atos e fatos relativos à gestão orçamentária, financeira e patrimonial, efetivamente ocorridos sem prejuízo das responsabilidades e providências derivadas da inobservância do caput deste artigo.

**Art. 50.** Poderá a Lei Orçamentária Anual ser atualizada, durante a sua execução, para adequá-la à conjuntura econômica e financeira, com base em índices oficiais definidos pelo Governo Federal.

**Art. 51.** Em cumprimento ao disposto no art. 62 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, fica o Município autorizado a firmar convênios, acordos, ajustes ou congêneres, com outras esferas de governo, com vistas:

I – ao funcionamento de serviços bancários e de segurança pública;

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA. 19  
Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000  
CNPJ: 13.828.496/0001-38  
Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



II – a possibilitar o assessoramento técnico ao desenvolvimento das atividades econômicas e culturais do Município;

III – a utilização conjunta, no Município, de máquinas e equipamentos de propriedade do Estado e ou União;

IV – a cessão de servidores para o funcionamento de órgãos e entidade de outras esferas de governo;

V – ao desenvolvimento de programas prioritários nas áreas de educação, cultura, saúde, assistência social, agricultura, habitação e outras de relevante interesse público com ou sem ônus para o município.

**Art. 52.** Integram a presente Lei os seguintes anexos:

- Anexo I - Metas Fiscais
- Anexo II - Demonstrativo de Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;
- Anexo III - Demonstrativo das Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;
- Anexo IV - Demonstrativo de Evolução do Patrimônio Líquido
- Anexo V - Demonstrativo de Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos
- Anexo VI - Demonstrativo das Receitas e Despesas Previdenciárias do RPPS;
- Anexo VII - Demonstrativo da Avaliação da Situação Financeira e Atuarial do RPPS;
- Anexo VIII - Demonstrativo da Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita
- Anexo IX - Demonstrativo da Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado;
- Anexo X - Descritivo da Metodologia da Projeção das Metas Fiscais
- Anexo XI - Riscos Fiscais

**Parágrafo Único** Os Anexos previstos neste artigo poderão ser revistos, atualizados e alterados por ocasião da elaboração do Projeto da Lei Orçamentária de 2015, tendo em vista o comportamento das receitas e despesas municipais, e,

também, a definição das transferências constantes dos projetos orçamentários da União e do Estado.

**Art. 53.** Os Anexos da Lei do Plano Plurianual e desta Lei serão atualizados e alterados, em decorrência da Lei Orçamentária, de Créditos Adicionais

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA. 20  
Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000  
CNPJ: 13.828.496/0001-38  
Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)





ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA  
Prefeitura Municipal  
Secretaria de Governo



Suplementares e Especiais, assim como das transposições, remanejamentos ou transferências, autorizados em lei.

**Art. 54.** Caso o Projeto de Lei Orçamentária de 2015 não seja aprovado e sancionado até 31 de dezembro de 2014, a programação dele constante será executada até a edição da respectiva Lei Orçamentária, na forma originalmente encaminhada à Câmara Municipal, excetuados os investimentos em novos projetos custeados exclusivamente com recursos ordinários do Tesouro Municipal.

**Art. 55.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 56.** Revogam-se as disposições em contrário.

Governador Mangabeira, em 25 de julho de 2014.

**DOMINGAS SOUZA DA PAIXÃO**  
*Prefeita Municipal de Governador Mangabeira - BA*

---

Prefeitura Municipal: Rua José Martins, nº 201, Centro, Governador Mangabeira-BA.  
Fone: (75) 3638 - 2213, Fax: (75) 3638 - 2868. CEP: 44.350-000  
CNPJ: 13.828.496/0001-38  
Visite o nosso site: [www.governadormangabeira.ba.gov.br](http://www.governadormangabeira.ba.gov.br)

21



ANEXO I - LDO 2015

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2015  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
METAS ANUAIS

ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA

(LRF, art. 4º, § 1º)

R\$ 1

ESPECIFICAÇÃO	2015			2016			2017		
	VALOR CORRENTE (A)	VALOR CONSTANTE	% PIB (A/PIB) x100	VALOR CORRENTE (B)	VALOR CONSTANTE	% PIB (B/PIB) x100	VALOR CORRENTE (C)	VALOR CONSTANTE	% PIB (C/PIB) x100
Receita Total	48.165.399	45.353.483	0,024%	52.347.627	46.501.463	0,024%	56.828.276	47.624.259	0,025%
Receita Primária (I)	48.068.433	45.262.178	0,024%	52.227.942	46.395.145	0,024%	56.699.864	47.516.645	0,025%
Despesa Total	48.165.399	45.353.483	0,024%	52.347.627	46.501.463	0,024%	56.828.276	47.624.259	0,025%
Despesas Primária (II)	47.132.396	44.380.787	0,023%	51.224.928	45.504.147	0,024%	55.609.481	46.602.862	0,025%
Resultado Primário (I - II)	936.037	881.391	0,000%	1.003.014	890.998	0,000%	1.090.383	913.783	0,000%
Resultado Nominal	(519.037)	(488.735)	0,000%	(67.024)	(59.539)	0,000%	(61.865)	(51.845)	0,000%
Dívida Pública Consolidada	13.339.932	12.561.141	0,007%	13.206.533	11.731.632	0,006%	13.074.468	10.956.902	0,006%
Dívida Consolidada Líquida	12.950.895	12.194.816	0,006%	12.883.870	11.445.004	0,006%	12.822.006	10.745.329	0,006%
Receitas Primárias de PPP (IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Primárias PPP (V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impacto do saldo das PPP (VI) = (IV - V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

ANEXO II - LDO 2015

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2015

ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA

ANEXO DE METAS FISCAIS

AValiação DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

AMF - Tabela 2 (LRF, art. 4º, § 2, inciso I)

R\$ 1

ESPECIFICAÇÃO	I - Metas Previstas em 2013 (a)	% PIB	II - Metas Realizadas em 2013 (b)	% PIB	Variação	
					Valor c) = (b-a)	% (c/a)x100
Receita Total	55.854.329	0,033%	32.268.235	0,019%	(23.586.094)	-42,23%
Receita Primária (I)	55.753.791	0,033%	32.154.923	0,019%	(23.598.868)	-42,33%
Despesa Total	55.854.329	0,033%	33.757.468	0,020%	(22.096.861)	-39,56%
Despesa Primária (II)	55.059.937	0,033%	33.031.219	0,020%	(22.028.718)	-40,01%
Resultado Primário (I - II)	693.854	0,000%	(876.296)	-0,001%	(1.570.150)	-226,29%
Resultado Nominal	(747.665)	0,000%	4.660.807	0,003%	5.408.472	-723,38%
Dívida Pública Consolidada	8.101.836	0,005%	13.749.672	0,008%	5.647.836	69,71%
Dívida Consolidada Líquida	7.619.790	0,005%	13.968.272	0,008%	6.348.482	83,32%

Fontes: LDO 2013 e Balanço Orçamentário 2013



ANEXO III - LDO 2015

ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2015  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
METAS FISCAIS COMPARADAS COM AS FIXADAS NOS TRÊS EXERCÍCIOS ANTERIORES

AMF - Tabela 3 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso II)

R\$ 1

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES											
	2012	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	
Receita Total	30.944.826	32.268.235	4,28%	43.456.000	34,67%	48.165.399	10,84%	52.347.627	8,68%	56.828.276	8,56%	
Receita Primária (I)	30.821.635	32.154.923	4,33%	43.317.500	34,71%	48.068.433	10,97%	52.227.942	8,65%	56.699.864	8,56%	
Despesa Total	30.145.680	33.757.468	11,98%	43.456.000	28,73%	48.165.399	10,84%	52.347.627	8,68%	56.828.276	8,56%	
Despesa Primária (II)	29.458.590	33.031.219	12,13%	42.524.000	28,74%	47.132.396	10,84%	51.224.928	8,68%	55.609.481	8,56%	
Resultado Primário (I - II)	1.363.045	(876.296)	-164,29%	793.500	-190,55%	936.037	17,96%	1.003.014	7,16%	1.090.383	8,71%	
Resultado Nominal	651.948	4.660.807	614,90%	(498.341)	0,00%	(519.037)	4,15%	(67.024)	-87,09%	(61.865)	-7,70%	
Dívida Pública Consolidada	11.030.461	13.749.672	24,65%	13.612.176	-1,00%	13.339.932	-2,00%	13.206.533	-1,00%	13.074.468	-1,00%	
Dívida Consolidada Líquida	9.307.465	13.968.272	50,08%	13.469.932	-3,57%	12.950.895	-3,85%	12.883.870	-0,52%	12.822.006	-0,48%	

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES											
	2012	2013	%	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	
Receita Total	34.687.446	34.175.552	-1,48%	43.456.000	27,16%	45.353.483	4,37%	46.501.463	2,53%	47.624.259	2,41%	
Receita Primária (I)	34.549.356	34.055.542	-1,43%	43.317.500	27,20%	45.262.178	4,49%	46.395.145	2,50%	47.516.645	2,42%	
Despesa Total	33.791.647	35.752.810	5,80%	43.456.000	21,55%	45.353.483	4,37%	46.501.463	2,53%	47.624.259	2,41%	
Despesas Primária (II)	33.021.458	34.983.635	5,94%	42.524.000	21,55%	44.380.787	4,37%	45.504.147	2,53%	46.602.862	2,41%	
Resultado Primário (I - II)	1.527.898	(928.093)	-160,74%	793.500	-185,50%	881.391	11,08%	890.998	1,09%	913.783	2,56%	
Resultado Nominal	730.798	4.936.299	575,47%	(498.341)	0,00%	(488.735)	-1,93%	(59.539)	-87,82%	(51.845)	-12,92%	
Dívida Pública Consolidada	12.364.539	14.562.391	17,78%	13.612.176	-6,53%	12.561.141	-7,72%	11.731.632	-6,60%	10.956.902	-6,60%	
Dívida Consolidada Líquida	10.433.156	14.793.912	41,80%	13.469.932	-8,95%	12.194.816	-9,47%	11.445.004	-6,15%	10.745.329	-6,11%	

Nota: Os dados relativos aos anos de 2012 e 2013 extraídos da execução orçamentária e referente ao ano 2014 extraído da LDO 2014

ANEXO IV - LDO 2015

ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2015  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

AMF Tabela 4 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso III)

R\$ 1

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	%	2012	%	2011	%
Patrimonio / Capital	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Reservas	-		-		-	
Resultado Acumulado	5.775.700	100,00%	5.970.459	100,00%	3.859.742	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>5.775.700</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.970.459</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.859.742</b>	<b>100,00%</b>

REGIME PREVIDENCIÁRIO						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	%	2012	%	2011	%
Patrimonio						
Reservas						
Lucros ou Prej Acumulados						
<b>TOTAL</b>						

FONTE: Balanço Patrimonial 2011, 2012 e 2013

**NADA A DECLARAR**





ANEXO V - LDO 2015

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2015

ANEXO DE METAS FISCAIS

ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA

ORIGEM E AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS OBTIDOS COM A ALIENAÇÃO DE ATIVOS

AMF - Tabela 5 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso III)

R\$ 1

RECEITAS REALIZADAS	2013 (a)	2012 (b)	2011 (c)
<b>RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)</b>	-	-	<b>55.500</b>
Alienação de Bens Móveis	-	-	55.500
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-

DESPESAS EXECUTADA	2013 (d)	2012 (e)	2011 (f)
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)</b>	-	-	<b>55.500</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	-	-	<b>55.500</b>
Investimentos	-	-	55.500
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
<b>DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDENCIA</b>	-	-	-
Regime Geral de Previdência Social	-	-	-
Regime Próprio dos Servidores Públicos	-	-	-

<u>SALDO FINANCEIRO</u>	2013 (g) = ((Ia - IId) + IIIh)	2012 (h) = ((Ib - ILe) + IIIi)	2011 (i) = ((Ic - IIIf)
<b>VALOR (III)</b>	-	-	-

Fonte: Demonstrativo da Receita Orçamentária e Balanços Contábeis



ANEXO VI - LDO 2015

**ESTADO DA BAHIA  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA**

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2015  
ANEXO DE METAS FISCAIS  
RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS DO RPPS

AMF - Tabela 6 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso IV, alínea "a")

RS \$

RECEITAS	2011	2012	2013
<b>RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)</b>			
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			
Receita de Contribuições dos Segurados			
Pessoal Civil			
Pessoal Militar			
Outras Contribuições Previdenciárias			
Receita Patrimonial			
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes			
Compensação Previdenciária entre RGPS e RPPS			
Demais Receitas Correntes			
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
Alienação de Bens, Direitos e Ativos			
Amortização de Empréstimos			
Outras Receitas de Capital			
<b>( - ) DEDUÇÕES DA RECEITA</b>			
<b>RECEITA PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIA) (II)</b>			
<b>RECEITAS CORRENTES</b>			
Receita de Contribuições			
Patronal			
Pessoal Civil			
Pessoal Militar			
Para Cobertura de Déficit Atuarial			
Em Regime de Débitos e Parcelamentos			
Receita Patrimonial			
Receita de Serviços			
Outras Receitas Correntes			
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
<b>( - ) DEDUÇÕES DA RECEITA</b>			
<b>TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (III) = (I) + (II)</b>			
<b>DESPESAS</b>			
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IV)</b>			
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>			
Despesas Correntes			
Despesas de Capital			
<b>PREVIDÊNCIA</b>			
Pessoal Civil			
Pessoal Militar			
Outras Despesas Previdenciárias			
Compensação Previdenciária entre RPPS e RGPS			
Demais Despesas Previdenciárias			
<b>DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - RPPS (INTRA-ORÇAMENTÁRIA) (V)</b>			
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>			
Despesas Correntes			
Despesas de Capital			
<b>TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (VI) = (IV)+(V)</b>	-	-	-
<b>RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (VII) = (III) - (VI)</b>	-	-	-
<b>APORTES DE RECURSOS PARA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR</b>			
<b>TOTAL DOS APORTES PARA O RPPS</b>			
Plano Financeiro			
Recursos para Cobertura de Insuficiências Financeiras			
Recursos para Formação de Reserva			
Outros Aportes para o RPPS			
Plano Previdenciário			
Recursos para Cobertura de Déficit Financeiro			
Recursos para Cobertura de Déficit Atuarial			
Outros Aportes para o RPPS			
<b>RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS</b>	-	-	-
<b>BENS E DIREITOS DO RPPS</b>	-	-	-

FONTE:





ANEXO IX - LDO 2015

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2015  
ANEXO DE METAS FISCAIS

MARGEM DE EXPANSÃO DAS DESPESAS  
OBRIGATÓRIAS DE CARÁTER CONTINUADO

**ESTADO DA BAHIA**  
**MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA**

(LRF, art. 4º, § 2º, inciso V) R\$ 1

EVENTOS	Valor Previsto 2015
Aumento Permanente de Receita	470.940
( - ) Transferências Constitucionais	-
( - ) Transferências ao FUNDEB	(94.188)
<b>Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (I)</b>	<b>376.752</b>
Redução Permanente de Despesa (II)	-
<b>Margem Bruta (III) = (I + II)</b>	<b>376.752</b>
<b>Saldo Utilizado da Margem Bruta (IV)</b>	<b>-</b>
Novas DOCC	-
<b>Margem Líquida de Expansão de DOCC (V) = (III-IV)</b>	<b>376.752</b>

ANEXO X - LDO 2015

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS - 2015

ANEXO DE RISCOS FISCAIS

DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS

**ESTADO DA BAHIA**  
**MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA**

(LRF, art 4º, § 3º) R\$ 1

PASSIVOS CONTINGENTES		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais <sup>1</sup>	100.000	Abertura de Créditos Adicionais a partir da Reserva de Contingência	100.000
Aumento do desembolso com amortização de dívidas decorrentes de impostos e contribuições junto a União <sup>2</sup>	321.654	Abertura de Créditos Adicionais a partir da Reserva de Contingência	321.654
<b>SUBTOTAL</b>	<b>421.654</b>	<b>TOTAL</b>	<b>421.654</b>

  

DEMAIS RISCOS FISCAIS PASSIVOS		PROVIDÊNCIAS	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustração de Arrecadação	2.408.270	Limitação de Empenho	2.408.270
Discrepância de Projeções Elevação do dasto de pessoal em função da elevação do Salário Mínimo Nacional e do Piso Nacional dos Profissionais do Magistério	1.127.270	Abertura de Créditos Adicionais a partir da redução das dotações inerentes as despesas discricionárias	1.127.270
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.535.540</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.535.540</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.957.194</b>	<b>TOTAL</b>	<b>3.957.194</b>



**ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR MANGABEIRA**

---

**ANEXO XI – LDO 2015**

**MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE  
RECEITAS, DESPESAS, RESULTADO PRIMÁRIO, RESULTADO  
NOMINAL E MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA.**

**1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Baseado nos pressupostos técnicos exigidos pelo art. 12 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, e em conformidade com as orientações contidas no Manual de Demonstrativos Fiscais, elaborado e publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), foram adotados os devidos critérios para que o estabelecimento das metas fiscais do município contemplasse as perspectivas reais de arrecadação e aplicação de recursos da Administração Pública Municipal para o exercício financeiro de 2015 e os dois exercícios financeiros subsequentes.

**2. MEMÓRIA E METODOLOGIA DOS CÁLCULOS**

Em atendimento ao disposto no Inciso II, §2, do art. 4º da LRF, que determina a obrigatoriedade dos demonstrativos de metas anuais serem instruídos com a memória e a metodologia de cálculo para evidenciar como tais valores foram obtidos, apresenta-se a seguir a metodologia e os critérios aplicados na projeção das metas fiscais.

**2.1 PROJEÇÃO DA RECEITA**

Para as receitas foi utilizado o método estatístico de curva de tendência que permite efetuar projeções com base na série histórica das receitas arrecadadas, viabilizando estimativas mais realísticas dentro da estabilidade histórica das informações estudadas.

As projeções das receitas de transferências, que representam importante fonte de financiamento do orçamento municipal, foram baseadas nas informações disponibilizadas pelos órgãos dos Governos Federal e Estadual, a exemplo da Secretaria do Tesouro Nacional - STN, Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, Fundo Nacional de Saúde – FNS, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, órgãos estes responsáveis pelos repasses.

**ESTADO DA BAHIA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR MANGABEIRA**

ESTADO DA BAHIA ESTIMATIVA DAS RECEITAS ORÇAMENTARIAS  
MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA LDO - 2015

CODIGO	RECBTA	REALIZADA <sup>1</sup>			LOA	PREVISTA		
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>1000.00.00.00</b>	<b>RECBTAS CORRENTES</b>	<b>28.869.357</b>	<b>31.650.058</b>	<b>34.833.758</b>	<b>41.096.056</b>	<b>46.982.866</b>	<b>51.740.747</b>	<b>56.808.514</b>
1100.00.00.00	Receitas Tributárias	1.009.478	1.241.771	1.447.163	1.761.767	2.136.525	2.474.637	2.848.068
1110.00.00.00	Impostos	934.931	1.174.744	1.316.142	1.674.767	2.017.928	2.342.448	2.701.083
1120.00.00.00	Taxas	74.547	67.027	131.020	87.000	118.597	132.189	146.985
1200.00.00.00	Receita de Contribuições	-	-	152.765	-	85.751	109.075	134.890
1300.00.00.00	Receita Patrimonial	206.226	125.991	113.312	138.500	96.965	119.685	128.412
1600.00.00.00	Receita de Serviços	142.996	200.595	2.799	153.000	50.000	52.250	54.601
1700.00.00.00	Transferências Correntes	27.389.328	29.980.250	32.857.498	38.950.289	44.379.422	48.679.832	53.254.166
1721.00.00.00	Transferências da União	15.922.200	17.308.640	18.974.337	23.688.289	27.168.654	29.879.161	32.851.537
1722.00.00.00	Transferências do Estado	2.650.164	2.575.020	3.161.423	3.344.000	3.854.867	4.376.070	4.735.015
1724.00.00.00	Transferências Multigovernamentais	8.816.965	9.799.994	10.387.571	11.618.000	13.055.901	14.124.600	15.367.613
1760.00.00.00	Transferências de Convênios	-	296.595	334.167	300.000	300.000	300.000	300.000
1900.00.00.00	Outras Receitas Correntes	121.328	101.452	260.221	92.500	234.203	305.269	388.377
<b>2000.00.00.00</b>	<b>RECBTAS DE CAPITAL</b>	<b>429.906</b>	<b>2.217.754</b>	<b>556.031</b>	<b>6.500.000</b>	<b>6.000.000</b>	<b>6.000.000</b>	<b>6.000.000</b>
2100.00.00.00	Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-
2700.00.00.00	Transferência de Convênio	374.406	2.128.504	448.031	6.000.000	6.000.000	6.000.000	6.000.000
<b>9000.00.00.00</b>	<b>DEDUÇÕES DA RECBTA</b>	<b>(2.729.156)</b>	<b>(2.922.986)</b>	<b>(3.121.554)</b>	<b>(4.140.056)</b>	<b>(4.817.467)</b>	<b>(5.393.120)</b>	<b>(5.980.238)</b>
<b>TOTAL GERAL DA RECBTA</b>		<b>26.570.107</b>	<b>30.944.826</b>	<b>32.268.235</b>	<b>43.456.000</b>	<b>48.165.399</b>	<b>52.347.627</b>	<b>56.828.276</b>
<b>RECBTA CORRENTE LIQUIDA (RCL)</b>		<b>26.140.201</b>	<b>28.727.072</b>	<b>31.712.204</b>	<b>36.956.000</b>	<b>42.165.399</b>	<b>46.347.627</b>	<b>50.828.276</b>
<b>RESERVA DE CONTIGÊNCIA ( 1%)</b>						<b>421.654</b>	<b>463.476</b>	<b>508.283</b>
<b>PERCENTUAL DE CRESCIMENTO DA RECBTA ORÇAMENTÁRIA</b>			<b>16%</b>	<b>4%</b>	<b>35%</b>	<b>11%</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>

<sup>1</sup> FONTE: Balanço Orçamentário

Para correção das distorções ocasionadas pela perda do poder aquisitivo da moeda, utilizou-se o Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA, contemplando a variação ocorrida nos três exercícios anteriores, a projeção para 2014 e para os três exercícios subsequentes, conforme parâmetros definidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias do Governo Federal e no relatório de inflação divulgado pelo Banco Central do Brasil.

VARIÇÃO DO IPCA		
	ANO	%
I B G E	2011	6,50%
	2012	5,84%
	2013	5,91%
B A C E N	2014	6,20%
	2015	6,00%
	2016	6,00%
	2017	6,00%

Fontes: IBGE e Relatório BACEN - Abril/2014

## ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR MANGABEIRA

### 2.2 PROJEÇÃO DA DEPESA

As metas anuais das despesas do município foram calculadas a partir da execução orçamentária dos exercícios financeiros de 2011, 2012 e 2013 e da despesa autorizada na Lei Orçamentária de 2014, conforme especificado na tabela a seguir:

ESTADO DA BAHIA MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA		LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTARIAS TABELA II - QUADRO DE DESPESAS LDO - 2015						
COD	CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA	EXECUTADA			ORÇADA	PREVISTA		
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>3.</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>25.100.184</b>	<b>25.563.451</b>	<b>30.080.647</b>	<b>33.297.890</b>	<b>36.906.437</b>	<b>40.111.044</b>	<b>43.544.313</b>
3.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.677.858	16.869.243	18.610.873	20.341.016	22.545.406	24.503.036	26.600.352
3.2	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	10.568	30.000	33.251	36.138	39.232
3.3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.422.326	8.694.209	11.459.207	12.926.874	14.327.780	15.571.869	16.904.730
<b>4.</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>2.738.477</b>	<b>4.582.228</b>	<b>3.676.820</b>	<b>9.788.550</b>	<b>10.837.307</b>	<b>11.773.107</b>	<b>12.775.680</b>
4.1	INVESTIMENTOS	2.251.720	3.895.139	2.961.140	8.886.550	9.837.556	10.686.547	11.596.116
4.5	INVERSOES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-
4.5	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	486.757	687.089	715.681	902.000	999.751	1.086.560	1.179.563
<b>9.</b>	<b>RESERVA DE CONTINGENCIA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>369.560</b>	<b>421.654</b>	<b>463.476</b>	<b>508.283</b>
<b>TOTAL GERAL DA DESPESA</b>		<b>27.838.661</b>	<b>30.145.680</b>	<b>33.757.468</b>	<b>43.456.000</b>	<b>48.165.399</b>	<b>52.347.627</b>	<b>56.828.276</b>

PONTE: Balanço Orçamentário

### 2.3 PARÂMETROS ECONÔMICOS

VARIÁVEIS	ANOS			
	2014	2015	2016	2017
Meta de Inflação estabelecida BACEN (IPCA Médio)	6,20%	5,00%	4,5%	4,5%
Crescimento Real do PIB do País (% BACEN e PLDO 2014)	3,1	5,5	6,0	5,5
Índice de Deflação Calculado	1,0000	1,0500	1,0973	1,1466
Salário Mínimo (R\$)	724,00	801,40	884,50	978,43
Varição do Salário Mínimo <sup>1</sup>	6,78%	10,69%	10,37%	10,62%

Fonte: BACEN E PLDO 2015 da União

<sup>1</sup> Varição do Salário Mínimo em 2014 comparado ao valor de 2013

#### PIB - PRODUTO INTERNO BRUTO

(R\$ 1.000)

ENTE	APURADO SEI		INFLACIONADO <sup>2</sup>					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Bahia	154.340.460	15.986.900	169.203.062	179.204.347	190.315.017	201.733.918	213.837.953	226.668.230
Governador Mangabeira	100.420	114.123	120.970	128.229	135.922	144.078	152.722	161.886

Fonte: <sup>1</sup> IBGE e SEI (www.ibge.gov.br e www.sei.ba.gov.br)

Nota: <sup>2</sup> Corrigido pela projeção do IPCA

## ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR MANGABEIRA

### 2.4 METAS ANUAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO

Resultado Primário indica se os níveis de gastos orçamentários do município são compatíveis com as receitas arrecadadas. Evidencia, portanto, se as RECEITAS NÃO-FINANCEIRAS (Receitas Fiscais) são suficientes para atender as DESPESAS NÃO – FINANCEIRAS (Despesas Fiscais).

Em cumprimento ao inciso II do parágrafo 2º, art. 4º da LRF, foi realizado o cálculo do resultado primário, adotando-se a seguinte metodologia:

- a) Os dados referentes as receitas e despesas foram extraídas das metas estabelecidas para as mesmas, conforme elucidado nos itens 2.1 e 2.2.
- b) Na determinação da meta do **Resultado Primário** pretendida, levou-se em consideração a relação entre a Dívida Consolidada *versus* RCL - Receita Corrente Líquida, bem como as parcelas de amortização da dívida, programadas para 2015 e os 02 (dois) exercícios financeiros subsequentes.
- c) O cálculo da **Meta de Resultado Primário** obedeceu a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, através das portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional.

**MEMÓRIA DE CÁLCULO DA META FISCAL DO RESULTADO PRIMÁRIO**

RECEITAS PRIMÁRIAS	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)</b>	<b>25.935.359</b>	<b>28.603.881</b>	<b>31.598.892</b>	<b>36.817.500</b>	<b>42.068.433</b>	<b>46.227.942</b>	<b>50.699.864</b>
Receitas Tributárias	1.009.478	1.241.771	1.447.163	1.761.767	2.136.525	2.474.637	2.848.068
Receitas de Contribuições	-	-	152.765	-	85.751	109.075	134.890
Receita Patrimonial Líquida	1.384	2.800	-	-	-	-	-
Receita Patrimonial	206.226	125.991	113.312	138.500	96.965	119.685	128.412
(-) Aplicações Financeiras	(204.842)	(123.191)	(113.312)	(138.500)	(96.965)	(119.685)	(128.412)
Receita de Serviços	142.996	200.595	2.799	153.000	50.000	52.250	54.601
Transferências Correntes	24.660.173	27.057.264	29.735.944	34.810.233	39.561.955	43.286.711	47.273.928
Demais Receitas Correntes	121.328	101.452	260.221	92.500	234.203	305.269	388.377
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>374.406</b>	<b>2.217.754</b>	<b>556.031</b>	<b>6.500.000</b>	<b>6.000.000</b>	<b>6.000.000</b>	<b>6.000.000</b>
Operações de Crédito (III)	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos (IV)	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de Bens (V)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de Capital	374.406	2.217.754	556.031	6.500.000	6.000.000	6.000.000	6.000.000
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI) = (II - III - IV - V)</b>	<b>374.406</b>	<b>2.217.754</b>	<b>556.031</b>	<b>6.500.000</b>	<b>6.000.000</b>	<b>6.000.000</b>	<b>6.000.000</b>
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (VII) = (I + VI)</b>	<b>26.309.764</b>	<b>30.821.635</b>	<b>32.154.923</b>	<b>43.317.500</b>	<b>48.068.433</b>	<b>52.227.942</b>	<b>56.699.864</b>
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
<b>DESPESAS CORRENTES (VIII)</b>	<b>25.100.184</b>	<b>25.563.451</b>	<b>30.080.647</b>	<b>33.297.890</b>	<b>36.906.437</b>	<b>40.111.044</b>	<b>43.544.313</b>
Pessoal e Encargos Sociais	14.677.858	16.869.243	18.610.873	20.341.016	22.545.406	24.503.036	26.600.352
Juros e Encargos da Dívida (IX)	-	-	10.568	30.000	33.251	36.138	39.232
Outras Despesas Correntes	10.422.326	8.694.209	11.459.207	12.926.874	14.327.780	15.571.869	16.904.730
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (X) = (VIII - IX)</b>	<b>25.100.184</b>	<b>25.563.451</b>	<b>30.070.079</b>	<b>33.267.890</b>	<b>36.873.186</b>	<b>40.074.905</b>	<b>43.505.082</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL (XI)</b>	<b>2.738.477</b>	<b>4.582.228</b>	<b>3.676.820</b>	<b>9.788.550</b>	<b>9.837.307</b>	<b>11.773.107</b>	<b>12.775.680</b>
Investimentos	2.251.720	3.895.139	2.961.140	8.886.550	9.837.556	10.686.547	11.596.116
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Concessão de Empréstimos (XII)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XIII)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida (XIV)	486.757	687.089	715.681	902.000	999.751	1.086.560	1.179.563
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XV) = (XI - XII - XIII - XIV)</b>	<b>2.251.720</b>	<b>3.895.139</b>	<b>2.961.140</b>	<b>8.886.550</b>	<b>9.837.556</b>	<b>10.686.547</b>	<b>11.596.116</b>
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>369.560</b>	<b>421.654</b>	<b>463.476</b>	<b>508.283</b>
<b>RESERVA DO RPPS (XVII)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XVIII) = (X + XV + XVI + XVII)</b>	<b>27.351.903</b>	<b>29.458.590</b>	<b>33.031.219</b>	<b>42.524.000</b>	<b>47.132.396</b>	<b>51.224.928</b>	<b>55.609.481</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (XIX) = (VII - XVIII)</b>	<b>-1.042.139</b>	<b>1.363.045</b>	<b>-876.296</b>	<b>793.500</b>	<b>936.037</b>	<b>1.003.014</b>	<b>1.090.383</b>



## ESTADO DA BAHIA PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR MANGABEIRA

### 2.5 METAS ANUAIS DE RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal representa a variação da dívida fiscal líquida do ente, constitui um indicador da necessidade de financiamento do setor público. Os cálculos das metas anuais relativas ao referido indicador foram efetuados em conformidade com metodologia estabelecida pelo Governo Federal e normatizada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

MEMORIA DE CALCULO DA META FISCAL DO RESULTADO NOMINAL

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	2011 (a)	2012 (b)	2013 (c)	2014 (d)	2015 (e)	2016 (f)	2017 (g)
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA (I)</b>	<b>8.977.104</b>	<b>11.030.461</b>	<b>13.749.672</b>	<b>13.612.176</b>	<b>13.339.932</b>	<b>13.206.533</b>	<b>13.074.468</b>
<b>DEDUÇÕES (II)</b>	<b>321.587</b>	<b>1.722.996</b>	<b>(218.600)</b>	<b>142.244</b>	<b>389.038</b>	<b>322.663</b>	<b>252.462</b>
Disponibilidade de Caixa bruta	2.321.257	1.996.841	2.259.894	2.372.889	2.396.618	2.420.584	2.444.790
Demais Haveres Financeiros	-	440	-	-	-	-	-
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto precatórios)	(1.999.670)	(274.285)	(2.478.494)	(2.230.645)	(2.007.580)	(2.097.921)	(2.192.328)
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)</b>	<b>8.655.517</b>	<b>9.307.465</b>	<b>13.968.272</b>	<b>13.469.932</b>	<b>12.950.895</b>	<b>12.883.870</b>	<b>12.822.006</b>
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	-	-	-	-	-	-	-
<b>DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (VI) = (III + IV - V)</b>	<b>8.655.517</b>	<b>9.307.465</b>	<b>13.968.272</b>	<b>13.469.932</b>	<b>12.950.895</b>	<b>12.883.870</b>	<b>12.822.006</b>
<b>RESULTADO NOMINAL</b>		<b>(b-a)</b>	<b>(c-b)</b>	<b>(d-c)</b>	<b>(e-d)</b>	<b>(f-e)</b>	<b>(g-f)</b>
<b>VALOR</b>		<b>651.948</b>	<b>4.660.807</b>	<b>(498.341)</b>	<b>(519.037)</b>	<b>(67.024)</b>	<b>(61.865)</b>

### 2.6 METAS ANUAIS PARA O MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA

Dívida Pública Consolidada é o montante total apurado:

- a) das obrigações financeiras do município, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados;
- b) das obrigações financeiras município, assumidas em virtude da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento;
- c) dos precatórios judiciais emitidos a partir de 05 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos

É importante destacar, em relação aos limites de endividamento de Estados e Municípios, o que estabelece a Resolução do Senado Federal nº 40/2001:

*“Art. 3º – A dívida consolidada líquida dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, ao final do décimo quinto exercício financeiro contado a partir do encerramento do ano de publicação desta Resolução, não poderá exceder, respectivamente, a:*

**ESTADO DA BAHIA**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR MANGABEIRA**

---

(...)

*II – no caso dos Municípios: a 1,2 (um inteiro e dois décimos) vezes a receita corrente líquida, definida na forma do art. 2º.*

*Parágrafo único. Após o prazo a que se refere o caput, a inobservância dos limites estabelecidos em seus incisos I e II sujeitará os entes da Federação às disposições do art. 31 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.”*

No cálculo da projeção da dívida consolidada foi observado o limite de endividamento e de comprometimento da RCL, estabelecidos pela Resolução do Senado Federal, e os cálculos foram realizados com base nos encargos financeiros contratuais.

\* \* \* \* \*